

Veículo: CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 02/04/2018
Tipo: INTERNET	Assunto: Pesquisa desenvolvida na Ufla aponta perfil do consumidor de café especial		
Unidade citada jornal: Universidade Federal de Lavras (Ufla)			
http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=14018			



Conselho Nacional do Café

Login

COMPARTILHAR

✓ NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

IMPRIMIR 

Pesquisa desenvolvida na Ufla aponta perfil do consumidor de café especial

EPTV / G1 Sul de Minas
02/04/2018



Uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de Lavras (Ufla) apontou o perfil do consumidor de café especial. De acordo com o levantamento, os consumidores fazem parte de um grupo que se preocupa com questões ambientais e sociais na cadeia produtiva do grão.

“Ele parte para consumir um produto que ele conhece a origem, que pode ser direto do produtor, que ele pode ter um conhecido. Especialmente no Sul de Minas, onde você tem um conhecido que trabalha com café especial. Ou então ele vai em uma loja especial, em

uma cafeteria especial, onde ele conhece um barista que pode indicar para ele um produto que é eticamente social e eventualmente responsável”, explica Paulo Henrique Lemes, professor de marketing e empreendedorismo da universidade.

O levantamento faz parte do trabalho de doutorado da pesquisadora Elisa Reis Guimarães, que ouviu quase 900 pessoas. Uma descoberta foi a constatação do crescimento do consumo do café especial entre as pessoas que tem algum envolvimento com o setor.

“É um sinal muito bom, porque são essas pessoas que vão ajudar a divulgar o produto. Elas são as pessoas que vão conseguir alcançar esse consumidor que está interessado em um estilo de vida diferente, em saber mais o que ele consome, a alcançar essas informações e aprender o que é um café especial”, afirma Elisa.

Dentre os entrevistados, 60% disseram que tomam o café especial todo dia. É um hábito comum na nossa rotina que vira prazer.

“Um café que seja um pouco mais caro, mas que vale esse preço a mais pela qualidade que ele tem, com certeza vai levar um pouco mais do lucro para o produtor também. Então você não só contribui com o desenvolvimento do mercado nacional, consome um café de qualidade superior, como acaba sendo mais justo, remunerando um pouco mais o produtor também. E isso ajuda todo mundo”, completa a pesquisadora.

Segundo a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), a produção cresceu em média 15% nos últimos anos. Passou de 5,2 milhões de sacas em 2015 para 8,5 milhões em 2017. Além disso, foram consumidas um milhão de sacas do grão no ano passado no país.